

# **ACTA DA REUNIÃO DE CONSELHO SUPERIOR DE 22.12.11**

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, PMA, JMR e JCC

## **I – ESPÍRITO SANTO FINANCIAL GROUP**

RESS apresentou uma síntese dos resultados apurados nas Ofertas de Troca e Aumentos de Capital recentemente ocorridos ao nível da ESFG e do BES (doc. junto).

De seguida, abordou o tema da supervisão bancária prudencial referindo as dificuldades que, neste momento, se sentem ao nível da ESFG no respeitante aos limites de Grandes Riscos. Historiando os valores de Grandes Riscos reportados ao BP, face aos limites regulamentares existentes - 25% desde 31.12.2010 e 20% antes dessa data, sobre os Fundos Próprios elegíveis – verifica-se a existência de valores em excesso relativamente àqueles limites, mas é também constatável a existência de uma política orientada no sentido da redução desses mesmos excessos, o que permitiu mesmo quase anular aqueles excessos em dois momentos diferentes.

Recentemente, a evolução dos valores em excesso tem demonstrado uma tendência de crescimento, em boa parte devido ao desinvestimento que se tem verificado em produtos emitidos pelo GES, por parte de clientes do Grupo, por força do contágio do risco-país. Nessa constatação, o BP enviou uma carta impondo uma escala de regularização sistematizada do valor em excesso com conclusão em 31.12.2012. Nessa carta, impôs também que eventuais parcelas, que pudessem subsistir em excesso à escala de valores apresentada, deveriam ser reduzidas ao Core Tier I, competindo posteriormente ao GES reforçar adequadamente esse mesmo Core Tier I para os valores mínimos impostos pelo BP.

RESS procedeu então à leitura da carta de resposta ao BP onde se apresentavam as medidas, e os respectivos impactos, que o Grupo iria adoptar no sentido da redução do atrás referido excesso de Grandes Riscos. Entre essas medidas incluem-se os aumentos de capital da ESFG e da ESI. Nesse contexto, RESS instou os membros do CS a se unirem no trabalho de reforço do capital daquelas sociedades.

Alargou-se, de seguida, a discussão sobre potenciais investidores que poderiam ser abordados no sentido da participação nos referidos aumentos de capital.

**II – RIO FORTE** (com a presença adicional de JRP)

JRP efectuou o ponto de situação da actividade da Rio Forte (doc. junto).

Ficou também estabelecido que a Rio Forte emitiria uma carta explicativa a PMB sobre a operação de venda da Luzboa.

**DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: 27.01.2012 às 15h30 no BES**